



B0229

### **EFLÚVIO TELÓGENO CRÔNICO É UMA DOENÇA?**

DANIELA ANDRADE FERRARO (Bolsista FAPESP), Caroline Bittencourt e Profa. Dra. MARIA LETICIA CINTRA (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O eflúvio telógeno crônico (ETC) cursa com queda intensa dos cabelos, sem causa orgânica precedendo o quadro. O principal diagnóstico diferencial é a alopecia androgenética inicial (AAG). Sua patogênese é desconhecida, mas acredita-se que haja diminuição da duração da fase anágena. Como este encurtamento também ocorre na AAG alguns autores acreditam que o ETC seja o início da AAG. Investigamos as diferenças histológicas entre o ETC, AAG e controle num estudo prospectivo, aleatório e cego, de pacientes femininas com 20 pacientes com ETC, 16 com AAG e 9 controles. Foi realizada triagem com exames laboratoriais e antecedentes excluindo outras causas de queda capilar no ETC e AAG. Foram coletadas biópsias e os resultados tratados por métodos estatísticos. As relações medidas foram: número médio de folículos/ unidades foliculares (UF), número total de folículos/ número total de UF, número de folículos terminais/ número total de folículos e número de folículos terminais/ velos. Foram encontradas diferenças nessas relações entre o grupo ETC e o AAG mas não entre o grupo ETC e o controle, podendo concluir que a AAG incipiente é doença distinta do ETC.

EFLÚVIO TELÓGENO CRÔNICO - ALOPECIA ANDROGENÉTICA - HISTOLOGIA